

Bioinformática

NOTÍCIAS

E-Business

Negócios

Tecnologia

Métricas

Opinião

Notícias

Newsletter

Fale conosco

Expediente

Estatísticas de
acessoInformações
comerciais

Contatos IDG

Como anunciar



Governo de SP realiza primeiro leilão eletrônico de vendas

🕒 15/05/2003 - 17h13

Computerworld

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), do Governo do Estado de São Paulo, foi a primeira empresa governamental no País a promover um leilão eletrônico de vendas. O resultado do pregão - realizado nesta quinta-feira, 15, ficou acima do esperado. O ágio foi superior a 42% nos lotes vendidos. Todo o processo tecnológico ficou sob a responsabilidade do Superbid, empresa especializada na realização de leilões oficiais presenciais e online.

" Foi uma experiência significativa para nós. O resultado foi importante e superou a nossa expectativa já que o ágio foi muito superior ao que esperávamos. Foi o primeiro de venda eletrônica e acreditamos que virão outros", afirmou Theodoro de Almeida Pupo Jr, gerente de suprimento da CPTM.

Na prática, o leilão - comandado pelo leiloeiro oficial Rodrigo Sodré Santoro - rendeu R\$ 862 mil. O preço mínimo fixado era de R\$ 617 mil. O pregão reuniu 52 pessoas físicas e 138 participações através da Internet. Mais de 600 lances foram gerados e 80% das compras aconteceram através dos lances realizados via Internet. Entre os participantes, houve representantes do Rio de Janeiro, de Belém e de Aracaju.

"É uma questão cultural vencer a barreira da Internet. Mas, hoje, as empresas já solicitam o pregão eletrônico, até para ampliar as possibilidades de venda. Uma empresa de Belém ao apostar na Web ganha em lucratividade com o leilão eletrônico. O modelo online e o físico vão coexistir no leilão já que há uma exigência legal da presença física no processo. Mas, é claro que a Internet é um ingrediente excelente para ampliar a nossa participação", diz Rodrigo Sodré Santoro.

Edson Bouer, presidente do Superbid, observa que a realização do leilão da CPTM abre a fronteira do processo para o segmento governo. "Sabemos que é uma área onde há questões legais importantes, como a lei 866, mas é um segmento que precisa comprar e vender de forma ágil e lucrativa. Já temos várias prefeituras negociando conosco para a adoção de modelos. Será uma evolução natural", relata o executivo.

A CPTM utilizou o pregão eletrônico para vender 11 veículos, 13 toneladas de inox, 650 toneladas de trilhos e quatro toneladas de fios de alumínio encapado, entre outros materiais, divididos em 36 lotes. Destes, apenas quatro não foram comercializados.

"Reitero que foi um resultado excelente. Agora, vamos analisá-lo para agendar outros pregões. Nesta semana, fizemos o primeiro nosso para a compra de equipamentos, mas foi totalmente presencial. Não usamos a ferramenta Internet. Com este de venda online, pudemos constatar que é possível gerar negócios com a Web", finaliza o executivo da CPTM.

[Ana Paula Lobo]

Busca

Publicidade

